

Capítulo 7

O impacto organizacional e social da inteligência artificial

Fernando Paulo Belfo

Coimbra Business School | ISCAC, Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal
| Centro Algoritmi, Universidade do Minho, Portugal

Paulo Resende da Silva

Departamento de Gestão, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora, Portugal

Carlos Miguel Afonso

Universidade do Algarve, Faro, Portugal

■ Resumo

A Inteligência Artificial (IA) já permite e permitirá novas e significativas mudanças na forma como vivemos, trabalhamos e interagimos. Neste capítulo, apresenta-se uma breve revisão da evolução da IA e são apresentadas áreas como a economia, finanças, educação, saúde e cognição ou sociedade aproveitam atualmente potencialidades da IA e como podem vir a revolucionar ainda mais o nosso futuro.

Os impactos organizacionais e sociais da IA são enormes. Nas últimas décadas, os sistemas informáticos permitiram trocar tarefas humanas repetitivas por máquinas, substituindo empregos de «colarinho azul». Atualmente, começam-se a substituir «colarinhos brancos», ameaçando não apenas profissões da produção, administrativas e retalho, mas também direito, finanças, educação ou medicina.

Em Portugal, a aposta na IA é grande e são inúmeros os atuais exemplos em diversas áreas de aplicação que ilustram esta dinâmica de inovação. Apresentam-se as dez maiores *startups* portuguesas de IA, em fevereiro de 2019, com base no seu financiamento.

Palavras-chave: inteligência artificial; *startup*; robô; impacto organizacional; impacto social.